

Ata da Reunião Ordinária da MESUS/BH , realizada no dia 02 de Abril 2008, na sala de reuniões do 13º andar da Secretaria Municipal de Saúde.

Presentes: Daisy Ribeiro (SEEMG), Wânia Regina e Paulo Roberto (Sind-Saúde), Maria do Carmo, Valma e Túlio Zulato (Gestor), Isabel Cristina e Ivanil Mendes (SINDIBEL), Cleide Donária e Roberto Francisco (UNSP), José Brandão Maia (SINTSPREV/MG), Rosseli Christina (UNSP), André Christiano e Paulo Eustáquio Marra (SINMED), Marisa Braga (SINDACS), e outros, conforme a lista de presença. Pauta: -Assuntos específicos da Pauta de Negociação Salarial de 2008 dos Servidores da Saúde; Informes da Comissão de Urgência e Emergência; Informes e assuntos gerais. Maria do Carmo abre a reunião. Rosseli fala sobre a questão da alimentação na Urg/Emerg. Célia coloca sobre o aumento da demanda nos Centros de Saúde da Nordeste por causa da dengue, sobre apoio e laboratório. Maria do Carmo informa da concentração de casos na Região NE, um pouco na NO, e as medidas já anunciadas estão acontecendo para ajudar no problema, aumento de auxiliares de enfermagem nas UPA's, e no CS Gentil Gomes, reforço na enfermagem e discussão da questão médica, hidratação venosa na unidade e discussão de critérios, discussão de um local para ser referência para hidratação venosa. Célia solicita aumento de profissionais, mesmo com contrato, todos estão envolvidos com a dengue, desassistindo a população. Maria do Carmo fala que está acolhida a preocupação do Sindibel e encaminhando as necessidades. Célia informa que no Conselho Distrital Nordeste já estava esta discussão da dengue na região. Cândida do CS Gentil Gomes fala sobre a situação atual da unidade, os trabalhadores estão adoecendo, médica pediu exoneração, e a comunidade está sem assistência, o PSF está indo de água abaixo, a situação é emergencial. Valma fala sobre a continuação do monitoramento das crianças e mulheres, é sazonal esta situação, e a necessidade de contratar pessoal. Ivanil questiona sobre o Ramon, profissional que foi baleado, os vereadores não votam os projetos necessários para a saúde, na Centro Sul há dificuldade para acessar as caixas de luz da Cemig, e precisa de liminar judicial para invadir casas. Rosseli fala da necessidade de lotar os profissionais, montar a unidade de referência para hidratação. Célia coloca que o projeto na Câmara é para outro momento, e a questão é contratação temporária imediatamente, reconhece o esforço da Secretaria e da Rejane. Maria do Carmo informa que contrato temporário é para isto mesmo, como foi na situação da rubéola. Warlene informa que já solicitou às UPA's encaminhar os nomes para a contratação. Maria do Carmo informa que o Ramon teve assistência imediata no local do acontecido e depois no HPS, foi dado todo o apoio necessário. Maria do Carmo informa que pediu agendamento com a Secretaria Adjunta de Recursos Humanos para a discussão da pauta de reivindicações dos servidores da saúde e que ainda não teve retorno. Célia fala sobre a migração de quem está com processo na justiça contra a SSVP, e que esta não quer fazer o acerto. Warlene informa que todos irão migrar, 4 turmas de 450 ACS, os casos na justiça ainda não foram discutidos, e solicitou os nomes. Warlene informa que não há desconto de licença médica no abono de urgência, oficialmente em nenhum lugar escrito, e os casos que ocorreram devem ser encaminhados para a GGTE, e que a minuta do decreto para a licença médica no plus já está sendo encaminhada. Maria do Carmo fala que tudo que significa aumento de despesa tem que ir para a Câmara e este ano não deverá ter votação. Paulo lembra da garantia do retorno ao local de trabalho após a licença médica. Sem mais nada a relatar, encerro esta Ata que é assinada por mim.